

# SISTEMA IMUNE E SEUS TIPOS DE HIPERSENSIBILIDADES

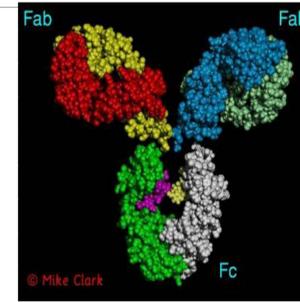
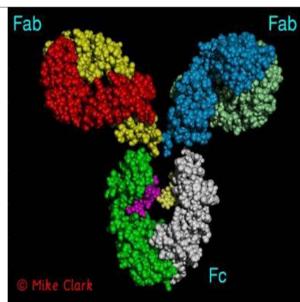
LIMA, Danilo Dias Parreira <sup>1</sup>

SOUZA, Noriel Agenor <sup>1</sup>

1 – Graduandos em Ciências Biológicas- ASMEC

DIOGO, Luciana C. <sup>2</sup>

2 – Professor Orientador - ASMEC



## Introdução

Imunidade é a capacidade do organismo de reconhecer substâncias estranhas e promover uma resposta contra elas tentando eliminá-las. A imunidade ocorre por meio do reconhecimento, da metabolização, da neutralização e eliminação.

Existem dois tipos de imunidade; a imunidade inata que proporciona a defesa inicial do organismo, e a imunidade adquirida que está subclassificada em duas, sendo elas: a imunidade humoral e celular, de acordo com a figura 1.

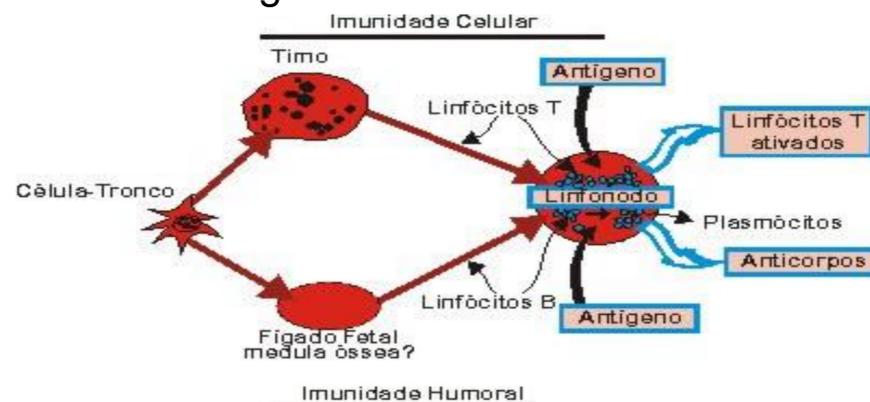


Figura 1: Esquema representando a resposta imune celular e humoral.

Quando ocorre uma falha, as respostas imunológicas também são capazes de causar lesões teciduais, esses distúrbios são chamados de doenças causadas por hipersensibilidades divididas em quatro tipos.

## Objetivos

**Objetivo Geral:** Este trabalho explica a ação do sistema imunológico e discute sobre sua falha na resposta desencadeando os processos de hipersensibilidades.

### Objetivos específicos:

1. Definir sistema imunológico e sua ação no organismo.
2. Discutir sobre falhas no sistema imunológico.
3. Explicar sobre hipersensibilidades e suas conseqüências.

## Considerações finais

O sistema imunológico é importante para defesa do organismo, pois constitui de um sistema complexo e coordenado. Quando esse sistema falha ocorre a proliferação de microorganismos e a manifestação de doenças como as hipersensibilidades. Por se tratar de um sistema complexo é necessário muito estudo sobre este tema.

## Referencial teórico

O sistema imune é formado por células e moléculas responsáveis pela imunidade e suas respostas podem ser coletivas e coordenadas contra substâncias estranhas. A esse processo, dá-se o nome de resposta imunológica.

As respostas imunológicas são principalmente em órgãos linfóides e órgãos periféricos, e pode ser classificada em primária e secundária, ativa e passiva, inata e adapta, humoral e celular.

Existem quatro tipos de hipersensibilidades, que estão representados na figura 2.

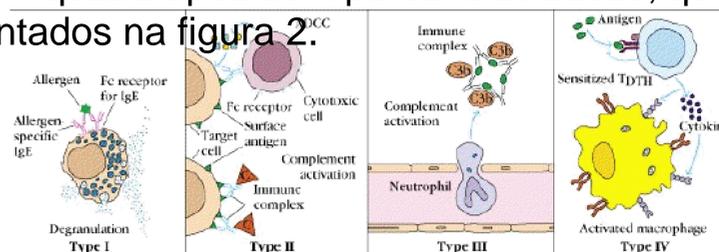


Figura 2: representando os 4 tipos de hipersensibilidades.

## Referências

1 - ABBAS, Abul k. ; LICHTMAN, Andrew h.; PILLAI, Shiv. Imunologia celular e molecular. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

3 - FORTE, Wilma Carvalho Neves; Imunologia do básico ao aplicado 2ª edição. V. 1. P. 18-19, Porto alegre: Artmed, 2007.

2 - ROITT, Ivan; BROSTOFF, Jonathan; MALE, David. Imunologia sexta edição. V. 21, p. 324-325; v. 22. p. 345-346; v.23, p. 357-359; v. 24 p. 371-377, Barueri/SP, 2003.